

Lição em família.

A participação dos pais é essencial para que as crianças sejam bons alunos. Veja como ajudar seu filho a ir bem na escola. ■ PÁGS. 8 E 9

Dia a dia

Aula. Visitante também receberá informações sobre dados históricos e curiosidades de cada local

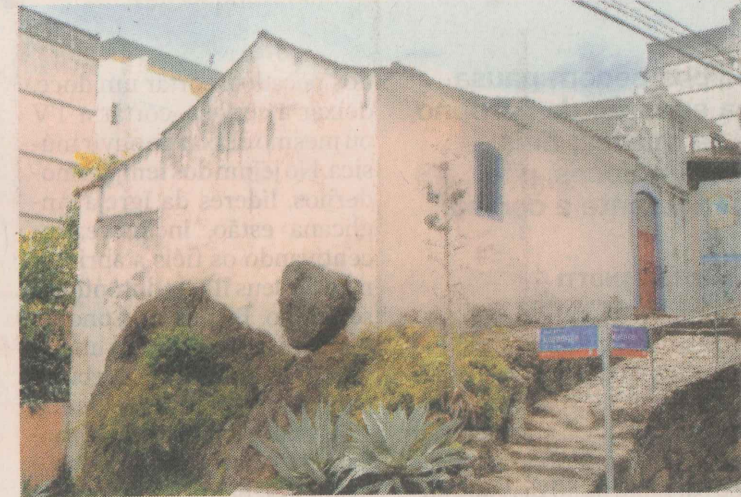
FÁBIO VICENTINI/ARQUIVO



GABRIEL LORDÊLLO/ARQUIVO



NESTOR MÜLLER



PASSEIO CULTURAL. O Museu Solar Monjardim, em Jucutuquara, o Palácio Anchieta e a Capela Santa Luzia, ambos na Cidade Alta, serão incluídos nos roteiros de visitação em Vitória

Mergulho no passado: prédios históricos abertos ao público

Mais três monumentos serão abertos a visitas monitoradas ainda neste ano

PRISCILLA THOMPSON
ppessini@redgazeta.com.br

■ Mais três monumentos históricos do Centro de Vitória deverão ser incluídos, ainda este ano, nos roteiros de visitas guiadas no município. O objetivo da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), responsável pelo projeto Visitar, é abrir a Capela de Santa Luzia para o público e incluir, também, o Palácio Anchieta e o Museu Solar Monjardim nas visitas guiadas.

Desde 2007, seis pontos históricos do centro estão abertos ao público de terça a domingo, e integram dois roteiros de vi-

NESTOR MÜLLER



Escolha seu roteiro

Confira os locais, os dias e os horários para a visitação dos monumentos



■ **VISITAS AOS MONUMENTOS**

■ **Dias:** De terça a domingo,

■ **Capela Santa Luzia** (atualmente fechada)

ria deverão ser incluídos, ainda este ano, nos roteiros de visitas guiadas no município. O objetivo da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), responsável pelo projeto Visitar, é abrir a Capela de Santa Luzia para o público e incluir, também, o Palácio Anchieta e o Museu Solar Monjardim nas visitas guiadas.

Desde 2007, seis pontos históricos do centro estão abertos ao público de terça a domingo, e integram dois roteiros de visitação. Os monumentos são: Catedral Metropolitana, Convento do Carmo, Igreja do Rosário, Convento de São Francisco, Igreja de São Gonçalo e Theatro Carlos Gomes. Além desses, outros 26 são abordados durante as visitas.

De acordo com o diretor de Turismo da CDV, Anderson Fioretti de Menezes, mais de 100 mil pessoas já passaram pelos edifícios históricos de 2006 até outubro de 2009. “Queremos integrar outros monumentos aos roteiros para que as pessoas possam conhecê-los e para impedir o abandono dos que ainda se encontram fechados, como a Capela de Santa Luzia”, diz.

INFORMAÇÕES

Este ano, também serão disponibilizados livretos em cada um dos seis prédios, com informações sobre a história, a arquitetura e fatos curiosos dos monumentos. No ano passado, foram instaladas 48 placas de sinalização interpretativa no centro, que funcionam como guia e mapa ao mesmo tempo e oferecem informações sobre cada prédio histórico.

Cada um dos seis monumentos contam com dois monitores capacitados. Não é preciso agendar a visitação. Mas quem quiser percorrer todo o centro antigo da cidade com um guia treinado também pode agendar as visitas, que acontecem de segunda a sexta-feira, das 9h às 13h e das 14h às 18h.

Visitas

100 mil alunos

De escolas públicas e particulares visitaram as exposições de Leonardo da Vinci e Charles Darwin.



Passeio inclui convento e até um cemitério

Com mais de 400 anos, o Convento de São Francisco é um dos atrativos para quem quer conhecer a história de Vitória e do Espírito Santo de perto. Além de estar aberto

ao público de terça a domingo, o convento também integra o roteiro de visitação “De Caramurus e Peroás”. No local, está um antigo cemitério público, onde hoje há um pedestal com a imagem de Nossa Senhora da Conceição, construído em 1924, e as ruínas da tentativa de reconstrução da Igreja iniciada em

1926. Quem conta tudo isso e muito mais é a monitora do local, Katlen Emanuela Coelho, de 23 anos, que trabalha recebendo os visitantes em igrejas do centro desde 2008. “Recebemos muitos turistas, inclusive durante a semana, e moradores de Vitória que se surpreendem por nunca terem entrado aqui”, conta.

Palácio agora vai receber obras de Michelangelo

Exposição do maior representante renascentista italiano chega em março à sede do governo

Depois do sucesso das exposições de Leonardo da Vinci e Darwin, o Palácio Anchieta vai receber, em março, a exposição “A Beleza na Escultura de Michelangelo”, com desenhos e esculturas do maior representante do movimento renascentista italiano, Michelangelo. Autor de esculturas famosas como “La Pietà” e dos afrescos da Capela Sistina, localizada no Vaticano, em Roma, Michelangelo viveu entre os anos de 1475 e 1564.

A exposição ficará aberta para visitação gratuita de 10 de março a 9 de maio, no Salão Afonso Brás. Entre as obras, estarão seis desenhos originais, de 1534, que fazem parte do acervo da Fondazione Casa Buonarroti, de Florença, na Itália. Pela primeira vez, os desenhos deixarão o acervo para participar de uma exposição fora do país.

A mostra também terá 25 obras de gesso, algumas delas de artistas contemporâneos a Michelangelo, e dez gigante-

grafias – grandes painéis cenográficos – de Aurelio Amendola, fotógrafo italiano especialista em Michelangelo.

O presidente do Instituto Sincades, parceiro do projeto, Idalberto Moro, destaca as atividades que ocorrerão paralelamente à exposição, como palestras sobre o artista e concursos voltados para crianças e jovens. “É a oportunidade de acrescentar ao conhecimento a produção de outros materiais, como poesias e desenhos”, explica.

Os concursos de poesias será voltado para alunos de escolas públicas e o de desenhos, para crianças e jovens leitores do jornal A Gazeta.

Da Vinci e Darwin atraem estudantes

Em 2009, o Palácio Anchieta recebeu mais de 100 mil visitantes para as exposições “Por Dentro da Mente de Leonardo da Vinci”, que ficou aberta ao público entre os dias 13 de maio e 21 de junho, e “Darwin – Descubra

Confira

EXPOSIÇÃO: “A Beleza na Escultura de Michelangelo”

QUANDO: De 10 de março a 10 de maio

ONDE: Palácio Anchieta

HORÁRIOS: De quarta a sábado, das 10h às 17h, e domingos, das 10h às 16h

INFORMAÇÕES: www.palacioanchieta.es.gov.br e www.premium.srv.br

ENTRADA: gratuita

o homem e a teoria revolucionária que mudou o mundo”, que pôde ser conferida entre os dias 5 de agosto e 4 de outubro. A maioria dos visitantes foram alunos de escolas públicas e particulares do Estado. Também foram realizados concursos entre os estudantes e palestras sobre os artistas, dentro da programação das mostras.



VISITAS AOS MONUMENTOS
Dias: De terça a domingo, das 9h às 17h

MONUMENTOS

- Catedral Metropolitana
- Convento do Carmo
- Igreja do Rosário
- Convento São Francisco
- Igreja de São Gonçalo
- Theatro Carlos Gomes



VISITAS GUIADAS

Dias: De segunda a sexta, das 9 às 13 e das 14 às 18 horas

Agendamento pelos telefones: (27) 3315-5540 e 3183-9500

Informações: www.vitoria.es.gov.br/turismo

Pontos visitados: Roteiro “Vitória, de Vila a Cidade”:

- Praça Costa Pereira
- Escadaria São Diogo
- Rua Erothildes Rosendo
- Rua José N. Marcelino
- Catedral Metropolitana
- Escadaria Maria Ortiz
- Arquivo Público Estadual
- Palácio Domingos Martins
- Praça João Clímaco, onde se encontra o Palácio Anchieta
- Escola Maria Ortiz
- Igreja de São Gonçalo Garcia
- Casa da Família Cerqueira Lima
- Loja Maçônica “União e Progresso”
- Escola Municipal São

Vinte de Paulo
■ Capela Santa Luzia (atualmente fechada)

Pontos visitados: Roteiro “De Caramurus e Peroás”

- Viaduto Caramuru
- Igreja e Convento de São Francisco
- Capela de Nossa Senhora das Neves
- Rua Coronel Monjardim
- Igreja e Convento de Nossa Senhora do Carmo
- Praça Irmã Josepha Hosanah
- Ruas Coutinho Mascarenhas e Gama Rosa
- Praça Ubaldo Ramalhete
- Rua Sete de Setembro
- Rua Graciano Neves
- Rua do Rosário
- Igreja do Rosário

OS MONUMENTOS QUE DEVERÃO SER INCLUÍDOS

Capela de Santa Luzia
■ Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), foi construída no século XVI e abrigou a irmandade de Nossa Senhora dos Remédios no século XVIII. Nesta época ganhou o altar e o púlpito que até hoje se encontram na capela

Museu Solar Monjardim
■ Construída no final do século XVIII, o museu foi residência do Barão Monjardim e integrava uma das mais tradicionais fazendas de açúcar do Estado. O museu foi inaugurado em 1980 e conta com acervo como sala de jantar, porcelana e cristais europeus

Palácio Anchieta

■ Recentemente reformado, a construção data do início do século XVI e foi iniciada pelos jesuítas. Tornou-se sede do governo em 1798 e já foi residência de vários governadores do Estado. Além de acervo de obras de artistas capixabas, possui salões com mobiliário antigo, e recebe exposições itinerantes